

	<b>Estado de Mato Grosso</b> Assembleia Legislativa
<b>Despacho</b>	NP: 5hq6x8x1 <b>SECRETARIA DE SERVIÇOS LEGISLATIVOS</b> 26/02/2015 Moção de congratulação nº 34/2015 Protocolo nº 171/2015
<b>Autor:</b> Dep. Wilson Santos	

Com fulcro no Art. 183, inciso IX, do Regimento Interno desta Casa de Leis, requiro à Mesa Diretora, ouvido o Soberano Plenário, que registre nos anais "MOÇÃO DE CONGRATULAÇÃO", à Academia Mato-Grossense de Letras pelas comemorações do centenário de nascimento do Historiador Rubens de Mendonça.

Plenário das Deliberações "Deputado Renê Barbour" em 26 de Fevereiro de 2015

**Wilson Santos**  
Deputado Estadual

## JUSTIFICATIVA

Nascido em Cuiabá aos 27 de julho de 1915, descendendo de Estevão de Mendonça e de Etelvina Caldas de Mendonça, foi um dos grandes expoentes da literatura e poesia modernas, colaborando também e de forma expressiva para a historiografia mato-grossense.

Rubens de Mendonça publicou 38 livros e atuou em veículos de comunicações como Correio da Semana, O Estado de Mato Grosso, Correio da Imprensa e Diário de Cuiabá. Além de muitos outros que fundou e dirigiu.

As comemorações por seu centenário começaram no mês de julho de 2014, e desde então já aconteceram três eventos em comemoração da vida e Obra do ilustre Mato-grossense.

Pertenceu ao Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso, instituição que lhe concedeu o título de Secretário Perpétuo, graças a sua brilhante atuação, exerceu ainda os cargos de Escriturário da Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional e Delegacia Regional do Imposto de Rendas, foi Avaliador Judicial da Comarca da Capital, Redator da 2ª Divisão da Superintendência do Plano de Valorização Econômica da Amazônia, Chefe do Escritório Regional da SUDAM, em Mato Grosso.

Professor da disciplina de Português, registrado na Divisão do ensino Industrial sob. Nº. 3773, do Ministério de Educação e Saúde. Poeta e historiador. Pertenceu à Associação de Imprensa Mato-Grossense.

Seu nome foi atribuído a uma das mais importantes vias públicas de Cuiabá, que demanda ao Centro Político Administrativo, que passou a intitular Avenida Historiador Rubens de Mendonça.

Fez parte das seguintes sociedades culturais: Academia Mato-Grossense de Letras, Instituto Histórico de Mato Grosso e Geográfico do Estado de Mato Grosso, Sociedade de Geografia de Lisboa, Instituto Antônio Cabreira, de Lisboa, Instituto de Cultura Americana, de La Prata, Argentina, Centro Intellectual Augustin Aspiazu, de La Paz, Bolívia, Secretário Geral da Comissão Mato-Grossense de Folclore, da Academia Acreana de Letras.

Fundou e dirigiu os seguintes jornais: "O Trabalhista", "Brasil Oeste", "O Social Democrata", foi secretário do jornal "A Batalha" e redator de "O Correio da Semana", redator chefe do jornal "O Estado de Mato Grosso", ainda colaborou no "Jornal do Comércio", de Campo Grande, "Atualidades", de Corumbá", "Novo Mundo", de Guiratinga, "Folha Literária", de Cuiabá, "Sací", "Arauto de Juventude", "Sara", "Ganga", "Mato Grosso Ilustrado", "Mato Grosso em Revista", "Diário de Cuiabá" e "Correio da Imprensa".

Dentre suas obras publicadas, que enriquecem a Cultura Mato-grossense estão: "Aspecto da Literatura Mato-Grossense", 1938, "Garimpo do Meu Sonho", (versos), 1939; "Álvares de Azevedo, o Romântico Sertanista", 1941, "Poetas Borôros", (Antologia de Poetas Mato-Grossenses), 1942, "Cascahos da Ilusão", (versos), 1944, "Os Mendonças de Mato Grosso", (estudos genealógicos), 1945, "Discurso de Posse na Academia Mato-Grossense de Letras", 1945, "No Escafandro da Vida", (versos), 1946, "Gabriel Getúlio Monteiro de Mendonça", 1949, "História do Jornalismo em Mato Grosso", "Roteiro Histórico & Sentimental da Vila Real do Bom Jesus de Cuiabá", 1952, "Álbum Comemorativo no 1º Congresso Eucarístico de Cuiabá", 1952, "Dicionário Biográfico Mato-Grossense", 1953, "Dom Pôr do Sol", 1954, "Roteiro Histórico e Sentimental da Vila Real do Bom Jesus de Cuiabá" (2ª edição), 1954, "Poetas Mato-Grossenses", 1958, "A Presença de Estevão Mendonça", 1959, "História do Jornalismo em Mato Grosso" (2ª edição), 1963, "Bilac - O Poeta da Pátria", 1965, "A Espada que Unificou a Pátria", 1966, "O Tigre de Cuiabá", 1966, "História de Mato Grosso", 1967, "Estórias que o Povo Conta", 1967, "Ruas de Cuiabá", 1969, "Sagas & Crenças da Minha Terra Natal", 1969, "História do Poder Legislativo de Mato Grosso" (2 volumes), 1969, "História de Mato-Grosso" (2ª edição), 1970, "História da Literatura Mato-Grossense", 1970, "Dicionário biográfico mato-grossense." 1970.

Fundou com Gervásio Leite e Euricles Mota "O Movimento Graça Aranha". Representou Mato Grosso no I Congresso Nacional de Jornalistas, realizado em São Paulo, em 1949 e no IV Congresso, realizado na Associação Brasileira de Imprensa, no Rio de Janeiro, em 1957, após seu falecimento, aos 3 de agosto de

1983, a família doou, ao Arquivo da Casa Barão de Melgaço, papéis, escritos e fotografias acumulados por Rubens de Mendonça e por seu pai Estevão de Mendonça.

Por estas razões é que apresento esta Moção de Congratulação à Academia Mato-grossense de Letras, em especial na pessoa do Imortal Presidente da Academia Mato-grossense de Letras Doutor Eduardo Mahon, pela realização do centenário do Historiador Rubens de Mendonça.

Plenário das Deliberações “Deputado Renê Barbour” em 26 de Fevereiro de 2015

**Wilson Santos**  
Deputado Estadual